

Diagnóstico IACOC - Maio de 2014

Incubadora de Agronegócios das Cooperativas, Organizações Comunitárias,
Associações e Assentamentos Rurais do Semiárido da Paraíba – IACOC.

Diagnóstico do estado atual da operação da IACOC – INCUBADORA DE AGRONEGÓCIOS DA CAPRINOVINOCULTURA DO CARIRI PARAIBANO e levantar sugestões para a nova performance da gestão do empreendimento nos seus aspectos estratégicos

Empresa contratada:



Campina Grande -PB, 30 de maio de 2014

À
FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA PAQTC
Campina Grande - PB

Ilmo. Sr. Diretor
Professor Vicente Paulo Albuquerque Araújo

Tendo a nossa empresa sido selecionada para executar o *DIAGNÓSTICO DO ESTADO ATUAL DA OPERAÇÃO DA IACOC*, na forma de carta-convite (tomada de preços), passamos a relatar detalhadamente o resultado do trabalho, de acordo com a vossa recomendação relativa aos tópicos que deverão ser diagnosticados com o objetivo de avaliar a transferência da Incubadora da cidade de Monteiro para a UFCG/CDSA de Sumé-Pb e posteriormente desta para a UFCG/PEASA em Campina Grande - PB.

OBJETIVO GERAL DO SERVIÇO CONTRATADO

1. Realização do diagnóstico do estágio operacional da IACOC para permitir traçar o perfil atual de sua operação, criada no ano de 2004 e instalada em Monteiro-PB, de acordo com Plano de Negócio que será a base dos estudos deste serviço;
2. Identificar seus gargalos e necessidades e ainda vislumbrar novas oportunidades;
3. Apontar alternativas para compor o Plano de Ação a ser elaborado na próxima etapa para a construção de um Plano de Negócio para a IACOC, visando a sua implantação de acordo com o modelo CERNE.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS (TÓPICOS A SEREM DIAGNOSTICADOS CONFORME CARTA-CONVITE)

1. Análise do Modelo de Gestão da IACOC
2. Análise dos Parceiros Institucionais da IACOC
3. Análise da Infraestrutura disponível
4. Análise dos Recursos Humanos disponíveis
5. Análise dos Recursos Financeiros disponíveis
6. Análise das Modalidades de Incubação (presencial ou à distância)
7. Análise das Estratégias de Ação previstas (capacitação, acesso a mercados, financiamento das empresas, participação em eventos, etc...)
8. Quantidade, Localização e Áreas de Atuação das empresas atendidas
9. Formalização do Sistema de Incubação (editais, contratos, cobrança de taxas de incubação e serviços, etc...)
10. Principais Problemas e Gargalos enfrentados pela IACOC relacionados a: modleio de gestão do sistema de incubação, estratégia de apoio às empresas para acesso ao

mercado, recursos humanos e financeiros disponíveis, relacionamento com as empresas, nível de comprometimento das empresas, nível de comprometimento dos parceiros institucionais

11. Considerações sobre o Plano de Negócio - existência de Plano de Negócios da IACOC (está atualizado? que nível de atualização seria recomendado? o cenário municipal e regional de localização da IACOC precisa ser revisto e atualizado? as áreas de atuação e a localização das empresas atendidas precisam ser ampliadas? as estratégias de ação da IACOC precisam ser revistas? o suporte ao mercado para as empresas precisa ser ampliado e dinamizado? o modelo de gestão e as modalidades de incubação precisam ser revistos e atualizados?
12. Manifestação dos Parceiros diante da mudança do domicílio da incubadora para a UFCG/CDSA - Sumé-PB.

Observação: Todo este levantamento tem que levar em consideração a fase anterior da IACOC instalada em Monteiro e indicativos do que seria recomendável para a sua (re) implantação em Sumé e em Campina Grande.

RESULTADO ESPERADO

Diagnóstico do estado atual da **IACOC – Incubadora de Agronegócios do Cariri Ocidental Paraibano** mediante a apresentação de um relatório resultante da análise do Plano de Negócio do Empreendimento, elaborado em agosto de 2004 e da busca de respostas aos questionamentos constantes da tomada de preços realizada pela Fundação Parque Tecnológico da Paraíba. Referidas informações serão coletadas junto à própria Fundação, ao novo Comitê Gestor da Incubadora localizada no CDSA de Sumé e aos parceiros institucionais.

CRONOGRAMA PREVISTO

- Análise do Plano de Negócio elaborado em agosto / 2004, elaboração do documento norteador da pesquisa e submissão à contratante – **período de 02 a 07 / 12/2013**
- Entrevistas com os gestores da Incubadora à época da formulação do Plano de Negócio – **período de 10 a 30/01/2013**
- Entrevistas com os membros indicados pelo CDSA para comporem a gestão da IACOC - Professores Wladimir Tadeu Viesi, Alex Bruno Nascimento, com a Administradora Dielle Oliveira Filocre Rodrigues e com os técnicos e colaboradores do próprio Campus da UFCG/Sumé - mesmo período da ação anterior (**entre os dias 01 e 28/02/2014**)

- Entrevistas com outras instituições e empresas parceiras da IACOC (**entre os dias 01 e 31/03/2014**)
- Elaboração, formatação e entrega do relatório – **01 a 30/04/2014**

NOVO CRONOGRAMA EM FUNÇÃO DA ALTERAÇÃO DA MUDANÇA PROPOSTA PARA A NOVA SEDE DA IACOC NA UFCG/PEASA EM CAMPINA GRANDE

- Revisão de todo o trabalho considerando a transferência da IACOC para a UFCG/PEASA – **01 A 30/05/2014**
- Entrega do trabalho – **30/05/2014**

Em função da elaboração do trabalho ter sido redirecionado da UFCG/CDSA - Sumé-PB, para avaliar a viabilidade de implantação da IACOC na UFCG/PEASA em Campina Grande, formatamos o presente documento em **cinco etapas**, sendo que a primeira etapa trata-se do histórico da IACOC, na segunda e a terceira etapa descrevemos inicialmente a situação prevista no Plano de Negócios elaborado em 2004 e o diagnóstico do seu estado atual, bem como da análise de viabilidade de implantação nos dois Centros Acadêmicos citados. A quarta etapa trata-se da manifestação dos parceiros institucionais e a quinta etapa, a conclusão final dos trabalhos, além de um anexo destinado a subsidiar o diagnóstico dos empreendimentos apoiáveis.



Nerivaldo J. Costa Muniz
Sócio e Consultor

Parte I

HISTÓRICO DA IACOC

TIPO DE INCUBADORA

A IACOC oferecia um processo de Incubação à Distância, isto é, apenas para o suporte à modalidade de empresas não-residentes. Visava o atendimento das demandas de agregação de valor (armazenagem e embalagem) e escoamento (marketing, distribuição, logística e comercialização) dos produtos derivados do leite (e futuramente de carne) de caprinos e ovinos, bem como de serviços técnicos especializados para os setores

agropecuário e agroindustrial dessa cadeia produtiva. Procurava facilitar o processo de empreendedorismo e inovação tecnológica no agronegócio da caprinovinocultura da região do Cariri Paraibano.

OBJETIVOS

- ✓ Estimular e consolidar a cultura empreendedora na região do Cariri Paraibano;
- ✓ Promover a associação entre empreendedores da região, disseminando o espírito de associativismo e cooperativismo entre eles;
- ✓ Promover a qualificação dos empreendedores em sistemas de gestão empresarial e tecnológica;
- ✓ Apoiar projetos e empreendimentos agroindustriais, em especial nos setores prioritários (processamento de leite e carnes da caprinovinocultura);
- ✓ Assessorar empresarialmente e comercialmente os empreendimentos agroindustriais associados à incubadora;
- ✓ Articular as agências de financiamento e capital de risco para disponibilizarem recursos financeiros aos empreendimentos agroindustriais associados;
- ✓ Estimular e apoiar os empreendimentos associados na participação em exposições e feiras de agronegócios;
- ✓ Estimular e apoiar os empreendedores a participarem ou se associarem numa Rede Digital do Agronegócio da Cadeia Produtiva da Caprinovinocultura.

METAS PARA 5 ANOS

- ✓ Associar e apoiar 10 empreendimentos (mini-usinas) de derivados de leite da caprinocultura no primeiro ciclo de incubação;
- ✓ Associar e apoiar 05 empreendimentos (mini-abatedouros) de derivados de carne da caprinovinocultura no segundo ciclo de incubação;
- ✓ Qualificar 50 empreendedores (30 no primeiro e 20 no segundo ciclo de incubação) através do processo de associação de empresas;
- ✓ Apoiar a inserção dos 15 empreendimentos associados em seus esforços de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Marketing, Design e Vendas (MD&V) no mercado local, regional, nacional e internacional;

- ✓ Estabelecer alianças estratégicas com 5 instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico do agronegócio, e 4 empresas âncoras da cadeia agroindustrial da caprinovinocultura, em nível regional e nacional;
- ✓ Organizar caravanas de empreendedores para participarem de 02 exposições e/ou feiras de agronegócios regionais por ano;
- ✓ Envolver e integrar 15 empreendimentos associados numa Rede Digital do Agronegócio da Caprinovinocultura.

ESTRATÉGIAS

Para que os objetivos e metas sejam alcançados, foi definida a seguinte estratégia para a Incubadora nas áreas de infra-estrutura, capacitação, tecnologia, parcerias, marketing e vendas:

- ✓ Infra-estrutura – implantação de uma sede com uma estrutura enxuta, concentrando o apoio à modernização das UBL, através da aquisição de equipamentos de uso compartilhado.
- ✓ Capacitação – treinamento em gestão da produção e processamento de derivados, incluindo as Boas Práticas de Fabricação e o APPCC.
- ✓ Tecnologia – implantação de uma rede de serviços e negócios tecnológicos para consolidar o Arranjo Produtivo da Caprinovinocultura da região do cariri.
- ✓ Parcerias – estabelecimento de alianças estratégicas com as principais instituições e agências que desenvolvem inovações tecnológicas p/ este Arranjo.
- ✓ Marketing e Vendas – desenvolvimento de marcas de alto valor agregado e rótulos dos produtos que incorporem vantagens competitivas aos produtos da Incubadora.

MISSÃO

Disponibilizar infra-estrutura e condições favoráveis à consolidação de pequenos empreendimentos do agronegócio da caprinovinocultura da região do Cariri Paraibano, os quais serão beneficiados pela incorporação de inovações tecnológicas, de modernas técnicas de gestão, estratégias de marketing, de comercialização, de logística e de cooperação com Instituições de P&D.

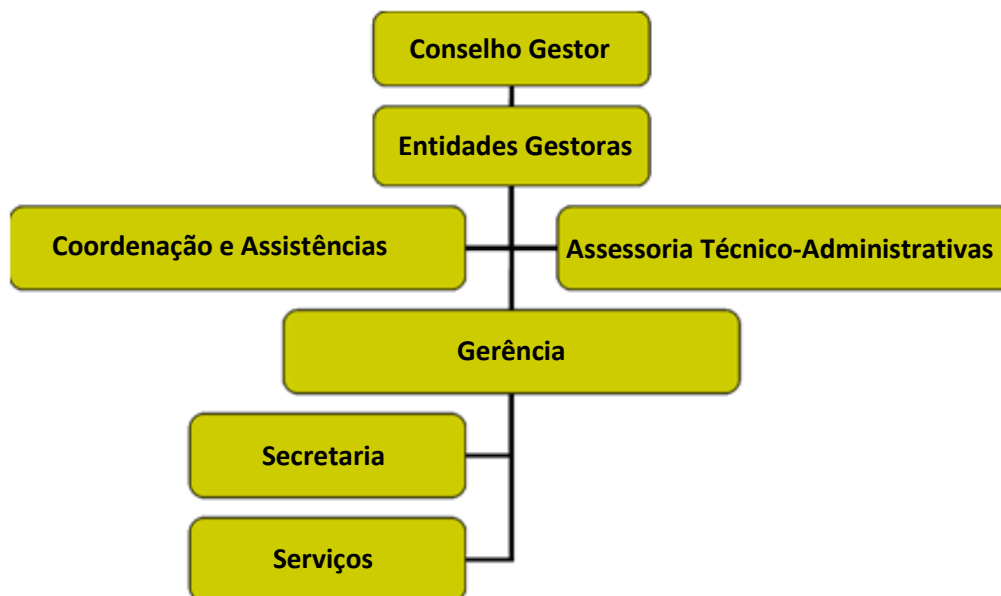
VISÃO

Apoiar o arranjo produtivo da caprinovinocultura do Cariri Paraibano, a partir da consolidação de 15 (quinze) pequenos empreendimentos de processamento agroindustrial de leite (e carne), e, através de instrumentos de agregação de valor e de escoamento da produção, posicionar esses empreendimentos num patamar privilegiado do mercado local e regional de alimentos processados.

PARCEIROS ESTRATÉGICOS

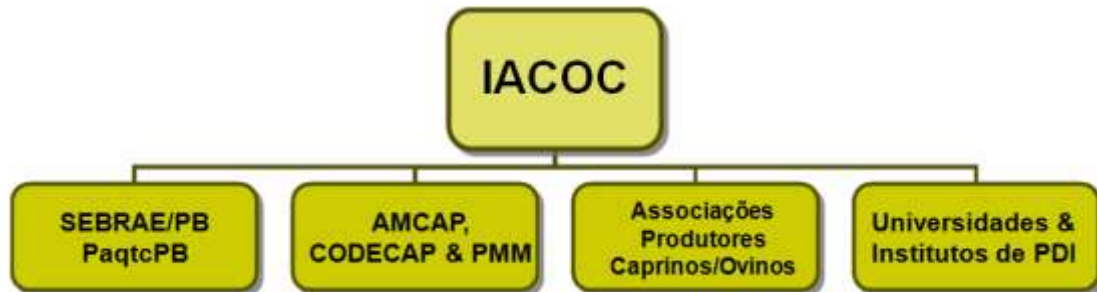
A IACOC surgiu como resultado de uma ampla articulação e estabelecimento de parcerias estratégicas realizadas pelo SEBRAE/PB, PaqTcPB e COOPEACARIRI na região do Cariri. São instituições como a AMCAP, o CODECAP, PMM, a EMATER, a EMEPA, a EMBRAPA, a CINEP, o Banco do Nordeste, o Banco do Brasil, a UFPB (NUPPA), a UFCG (PEASA e CCT) e a COOAGRIL. Parte dessas instituições parceiras já estiveram presentes em atuação conjunta na busca e obtenção dos melhores resultados para o desenvolvimento sócio-econômico da região do Cariri, através do PACTO Cariri.

ESTRUTURA LEGAL



CONSELHO GESTOR

O Conselho Gestor seria formado pela Fundação Parque Tecnológico, SEBRAE, Unversidades, AMCAP, CODECAP e Representantes das Associações de Produtores de Caprinos e Ovinos



Parte II

TÓPICOS DIAGNOSTICADOS - UFCG/CDSA- SUMÉ-PB

1 – Modelo de Gestão da IACOC

Análise do Plano de Negócio

- Gestão da Incubadora através de um **Conselho Deliberativo ou Gestor** (órgão máximo);
- **Entidade Gestora** formada pelo SEBRAE/PB e pelo PaqTcPB;
- **Coordenação** formada por um Técnico do Escritório Local do SEBRAE/PB em Monteiro;
- **Gerência** formada por um funcionário(a) contratado(a) pelo PaqTcPB;
- **Assessoria Técnica** formada por técnicos do SEBRAE/PB, PaqTcPB, COOPERCARIRI, EMATER, EMEPA, PEASA/CCT/UFCG, NUPPA/UFPB e da COOAGRIL

Diagnóstico do estado atual do tópico considerando a possibilidade de implantação da IACOC na UFCG/CDSA - Sumé-PB

Em princípio, houve interesse do CDSA para sediar a IACOC, tendo sido proposta a estrutura da nova gestão da Incubadora conforme abaixo:

- Conselho Deliberativo – formado pela direção do Centro e parceiros
- Coordenação
- Gerência
- Técnicos
- Colaboradores

Os nomes definidos para a gestão da IACOC foram os seguintes:

- *Coordenação: Professores Wladimir Tadeu Viesi e Alex Bruno Ferreira Marques do Nascimento*
- *Gerência: Administradora: Dielle Oliveira Filocre Rodrigues*
- *Técnicos: Amanda Kelle Fernandes de Abreu(técnica em agroindústria), Carla Mailde Feitosa Santa Cruz(técnica em agroindústria), e Valdir José Costa Padilha(técnico em agropecuária)*
- *Colaboradores: Professoras Adriana e Ana Cristina*

Quanto à categoria da nova incubadora, deverá ser caracterizada como apadrinhada (nucleada) da ITCG – Incubadora Tecnológica de Campina Grande

2 - Parceiros Institucionais da IACOC

Análise do Plano de Negócio

A parceria estratégica da IACOC é formada pelo SEBRAE/PB, PaqTcPB, COOPERCARIRI AMCAP, CODECAP, EMATER, EMEPA, EMBRAPA, CINEP, Banco do Nordeste, Banco do Brasil, UFPB (NUPPA), UFCG (PEASA e CCT), COOAGRIL, COOPERAR, FAPEP, SENAI, SENAR, entre outros que seriam convidados a incorporar a parceria estratégica em torno da Incubadora como forma de ampliar o processo de sustentabilidade do empreendimento.

Diagnóstico do estado atual do tópico considerando a possibilidade de implantação da IACOC na UFCG/CDSA - Sumé-PB

Os parceiros da IACOC que deverão ser oficializados, considerando a própria natureza destas instituições, serão os seguintes:

- SEBRAE/PB
- FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA - PAQTC
- NUPAGRO / UFCG – SUMÉ-PB
- UFCG/PEASA

- EMATER
- EMEPA
- UFPB
- BANCO DO NORDESTE DO BRASIL
- BANCO DO BRASIL
- FINEP
- PROJETO EMPREENDER PB
- PROJETO COOPERAR - PB
- EMBRAPA – CNPA – CAMPINA GRANDE-PB
- INSA - CAMPINA GRANDE - PB

Indagada sobre a possibilidade do Centro contar com estes parceiros e se existiam outras entidades ou instituições que poderiam agregar-se a nova IACOC, apuramos que ficaria mantido o interesse pelos parceiros relacionados no item anterior. Entretanto a **COOPERCARIRI, COAGRIL, AMCAP e CODECAP** (já contempladas) e ainda o **PDHC (Projeto Dom Hélder Câmara)** e a **coordenação do Território da Cidadania do MDA**, estas últimas sediadas na cidade de Monteiro deverão ser contatadas por ocasião da elaboração do plano de ação, para identificar possível interesse em participar da rede de parceiros.

3 - Infraestrutura disponível para IACOC

Análise do Plano de Negócio

A disponibilização de infraestrutura e condições favoráveis à consolidação de pequenos empreendimentos do agronegócio da caprinovinocultura da região do Cariri Paraibano. No Plano previa-se a instalação da sede da IACOC na área urbana da cidade de Monteiro dentro da sede do SEBRAE/PB, Suas instalações seriam planejadas com o objetivo de atender toda a demanda de agregação de valor (armazenagem, embalagem) e escoamento (marketing, distribuição e comercialização)

Diagnóstico do estado atual do tópico considerando a possibilidade de implantação da IACOC na UFCG/CDSA - Sumé-PB

A estrutura física da IACOC seria composta de salas para trabalhos administrativos da coordenação, direção e dos técnicos do NUPAGRO, com estrutura mínima (computador, mobília); 3 a 7 salas para funcionamento administrativo das empresas juniores do próprio campus; unidades de prestação de serviços - entreposto e laboratórios de controle de qualidade. Parte dessa estrutura será proveniente do projeto aprovado para a reformulação da IACOC e outros como as unidades de prestação de serviços serão objeto de captação de recursos públicos específicos para tal fim.

Em princípio poderão ser utilizadas estruturas existentes em outros Campus da UFCG, do PEASA dos parceiros e de empreendimentos já estruturados como é o caso da Hidroçu, sediada na comunidade Uruçu, no município de São João do Cariri. Os recursos para o custeio das ações no primeiro ano de funcionamento (materiais, diárias, combustíveis, etc...) da IACOC (até 01/11/2014) correrão por conta do projeto aprovado para a reformulação da IACOC através do PAQTC.

Com a possível mudança da sede da IACOC da sede do SEBRAE de Monteiro para a UFCG/CDSA-Sumé-pb, diagnosticamos se seria possível a instalação da infraestrutura então prevista, para apoiar os processos de agregação de valor e de comercialização dos produtos, considerando ainda que os produtos serão ampliados devido a ampliação do escopo da Incubadora para outras cadeias produtivas além da ovinocaprinocultura. Apuramos que o escopo da IACOC será o Agronegócio do Cariri Ocidental, incluído aí os empreendimentos produtivos e de beneficiamento (agregação de valor), devendo ser alterada a logomarca para IACOC - INCUBADORA DO AGRONEGÓCIO DO CARIRI OCIDENTAL DA PARAÍBA; não haverá infraestrutura para armazenagem e escoamento. Inicialmente ficam definidas as cadeias produtivas da ovinocaprinocultura, apicultura, avicultura alternativa, piscicultura, fruticultura e processamento de produtos de origem vegetal, cuja proposta será apresentada ao fórum do território da cidadania do cariri ocidental, sediado em Monteiro, podendo ser ampliada este escopo de atividades a serem apoiadas.

Diagnosticamos, ainda, se seria possível apoiar o apoio do PROJETO COOPERAR, PROCASE, CINEP e outros Órgãos Estaduais de apoio ao desenvolvimento agropecuário e apuramos que haveria sim a possibilidade, tendo em vista a missão destes Órgãos em fomentar o desenvolvimento da produção primária e instalação de estabelecimentos agroindustriais no Estado da Paraíba.

4 - Recursos Humanos disponíveis para a IACOC

Análise do Plano de Negócio

No Plano de Negócio inicial, previa-se a alocação de pessoas (gerentes e técnicos) pelas próprias instituições que formariam o comitê gestor e operacional da IACOC.

Diagnóstico do estado atual do tópico considerando a possibilidade de implantação da IACOC na UFCG/CDSA - Sumé-PB

Diagnosticamos a possibilidade real da UFCG/Sumé e dos demais parceiros em alocarem pessoal para gestão do empreendimento e apuramos que poderiam ser dedicados à IACOC, dois professores e mais quatro técnicos, sendo um administrador, dois técnicos em agroindústria e um técnico em agropecuária e dois professores colaboradores.

5. Recursos Financeiros disponíveis para a IACOC.

Análise do Plano de Negócio

- Para colocar a **IACOC** em sua capacidade plena de funcionamento nos próximos 02 anos, a implantação, operacionalização e manutenção desse Programa de Incubação na região do Cariri, requererão recursos econômicos, humanos e financeiros da ordem de **R\$ 400.000,00**;
- O SEBRAE/PB, que juntamente com o PaqTcPB, será o principal responsável pela gestão da Incubadora, além de possibilitar toda a capacitação em gestão empresarial dos empreendedores da **IACOC**, fará investimentos financeiros da ordem de **R\$ 60.000,00** para garantir o funcionamento e manutenção da Incubadora nos próximos 02 exercícios (2004 e 2005).

Diagnóstico do estado atual do tópico considerando a possibilidade de implantação da IACOC na UFCG/CDSA - Sumé-PB

Diagnosticamos se esses valores previstos à época da elaboração do Plano estão compatíveis com a nova realidade. Em caso negativo, quais os valores requeridos para os investimentos na nova modalidade da incubadora e quais serão as instituições parceiras

previstas para o aporte dos recursos e qual a participação de cada uma dentro da nova formatação da IACOC.

Obtivemos respostas de que Os custos previstos originalmente não estão compatíveis com a nova realidade e os recursos para o investimento inicial virá do Projeto e contrapartida da UFCG, para o exercício 2014 (conforme projetado). Por ocasião da elaboração do novo Plano de Negócio, serão consultados os parceiros no sentido de obter compromissos formais para o aporte de recursos complementares

Indagamos, ainda, qual a melhor forma de consultar e formalizar este apoio financeiro previsto e apuramos que seria mediante a apresentação formal a todos os parceiros e a fundos oficiais compatíveis com os objetivos da Incubadora, com o objetivo de obtenção de apoio para a efetivação das ações previstas no plano de negócios a ser elaborado, contemplando suas demandas atuais e futuras. Esta apresentação e formalização de convênios será feita através de evento específico para todos os parceiros potenciais, de acordo com o cronograma previsto para a reformulação da IACOC.

Também apuramos se todas as inversões previstas são viáveis nesta nova realidade, como por exemplo, reduzir os investimentos iniciais e os custos fixos através de estruturas já existentes? Ou mesmo rever / adiar algum tipo de infraestrutura para viabilizar a implantação do empreendimento no prazo estipulado.

Para esta questão, apuramos que não seria viável a realização das inversões previstas, no entanto, será objeto de reavaliação a questão da estrutura de armazenagem e escoamento após a implantação da incubação e quando da efetiva participação dos parceiros, especialmente aqueles, cuja missão esteja alinhada aos respectivos propósitos.

Finalmente, buscamos apurar se a redução já prevista no Plano original mediante uma alternativa de baixo custo de operacionalização da Incubadora, reduzindo ao máximo alguns custos ou despesas fixas e variáveis é viável na nova realidade.

E apuramos que seria SIM viável a referida redução desses custos operacionais de implantação da Incubadora. Ao longo do período de implantação, serão disponibilizados pela UFCG/CDSA salas para o funcionamento da sede administrativa da incubadora e para o apoio às empresas juniores do Campus. Quanto aos serviços a serem prestados pela incubadora serão oportunamente pleiteados recursos oficiais para a instalação de um

entreposto básico e laboratórios de controles de qualidade. Estes serviços serão prestados inicialmente mediante a parceira com outros Campus (Pombal e Cuité) no que se refere aos laboratórios e com empreendimentos já instalados como a COAGRIL (Monteiro) e a HIDROÇU (São João do Cariri), quanto à logística de processamento, embalagem, comercialização e distribuição dos produtos oriundos dos empreendimentos incubados.

6. Modalidades de Incubação (presencial e ou à distância)

Análise do Plano de Negócio

- A **IACOC** terá um processo de Incubação à Distância, ou seja, apenas para o suporte à modalidade de empresas não residentes, com vistas ao atendimento das demandas de agregação de valor (armazenagem e embalagem) e escoamento (marketing, distribuição, logística e comercialização) dos produtos derivados do leite e da carne de caprinos e ovinos, bem como de serviços técnicos especializados para os setores agropecuário e agroindustrial dessa cadeia produtiva, com vistas a facilitar o processo de empreendedorismo e inovação tecnológica;
- Por se tratar de uma Incubadora sem espaços individuais para instalação das empresas, a **IACOC** apoiará os empreendimentos apenas na modalidade de **não-residentes: Empreendimentos Não-Residentes** – empresas e/ou empreendimentos cooperativos / associativos já constituídos que não precisam de espaço físico para se instalar, mas que necessitam de todo o apoio fornecido pela **IACOC** para alavancagem do negócio.

Diagnóstico do estado atual do tópico considerando a possibilidade de implantação da IACOC na UFCG/CDSA - Sumé-PB

Investigamos qual o modelo mais apropriado para atender o público alvo da incubadora, considerando a possível mudança do seu foco, ampliando o seu leque da ovinocaprinocultura para o agronegócio como um todo nas regiões agora do Cariri Oriental e Ocidental, aí incluídas atividades como apicultura, fruticultura e avicultura, dentre outras, e ainda tratando-se de um público alvo diversificado, formado por associações, cooperativas e produtores individuais.

Apuramos que, inicialmente, será atendida a microrregião do Cariri Ocidental e após a implantação, o escopo da IACOC será avaliada a possibilidade de ampliação do seu escopo

para atender o território do Cariri Oriental. Será utilizado o modelo de incubação à distância e terá como base a diversificação das atividades produtivas apoiadas - associações, cooperativas e produtores individuais.

Indagamos sobre a modalidade de incubação - à distância ou presencial / residente que poderia ser adotado e se a mudança da modalidade anteriormente prevista iria demandar maiores investimentos em estrutura física, equipamentos, deslocamentos dos empreendimentos incubados.

Obtivemos como resposta que será utilizado o modelo de incubação à distância para os empreendimentos comunitários, no entanto fica prevista a implantação do modelo de incubação presencial destinado às empresas juniores da UFCG/ Campus de Sumé. A incubadora atuará fortemente no início do seu funcionamento como articuladora entre os parceiros para o máximo de atendimento aos empreendimentos incubados, incluindo elaboração de projetos para obtenção de crédito rural individual e apoio financeiro coletivo (comunitário) junto ao COOPERAR e PROCASE do Governo do Estado da Paraíba e em missões técnicas nas comunidades da região de abrangência da incubadora, em outros Campus da UFCG, em empreendimentos de pesquisa, como a fazenda experimental da EMEPA no município de Soledade, especializada na produção e beneficiamento de leite de cabra e em outros Estados, buscando capitalizar experiências bem sucedidas como é o caso da COOPERCUC em Uauá-Bahia que tem sua especialidade no processamento do umbu.

7. Estratégias de Ação da IACOC: capacitação; acesso a mercado; financiamento das empresas; participação em eventos, etc....

Análise do Plano de Negócio

- Os serviços previstos para serem ofertados aos empreendimentos foram:
- Capacitação em gestão da produção, Marketing, Comercialização e Distribuição de Produtos Derivados da Caprinovinocultura, Design de Embalagens para Produtos Agroindustriais; Implantação de Sistemas de Gestão da Qualidade e Boas Práticas de Fabricação; Empreendedorismo e Gestão Empresarial; Elaboração de Planos de Negócio;
- Marketing e Vendas: divulgar a IACOC e difundir os benefícios e qualidade de seus produtos e serviços junto aos empreendedores; à comunidade de pesquisadores e

alunos das Instituições de Ensino e de P&D locais e regionais; e, às outras instituições e órgãos da região, assim como a população em geral.

- **Infra-estrutura:** disponibilizar espaço físico adequado para uma central de agregação de valor (armazenagem e embalagem) dos produtos produzidos pelos empreendimentos apoiados, além de uma infra-estrutura laboratorial para o controle de qualidade de produtos agro-alimentares derivados (de leite e da carne) da cadeia produtiva da caprinovinocultura.
- **Tecnologia:** promover a interação entre os grupos de professores e pesquisadores de Instituições de P&D locais, as empresas e os potenciais empreendedores locais através de uma Rede de Serviços e Negócios Tecnológicos baseando-se nas facilidades oferecidas pelas Tecnologias da Informação e INTERNET.
- **Parcerias:** buscar parcerias com Órgãos e Instituições governamentais e não governamentais, empresas regionais e nacionais do agronegócio e instituições financeiras, com vistas ao desenvolvimento da IACOC e consolidação das empresas apoiadas

Diagnóstico do estado atual do tópico considerando a possibilidade de implantação da IACOC na UFCG/CDSA - Sumé-PB

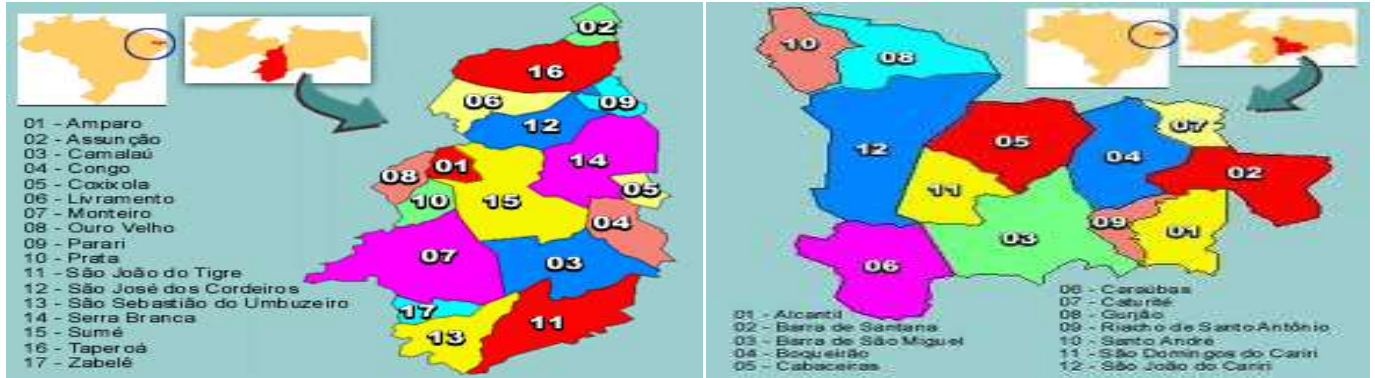
Diagnosticamos quais as estratégias previstas relativas às capacitações, acessos aos mercados, financiamentos e outras que poderiam e deveriam ser mantidas e quais devem ser suprimidas ou modificadas ou incluídas. Apuramos que ficariam mantidas todas as estratégias previamente relacionadas, no entanto, quanto à infraestrutura, está será limitada ao atendimento em pequena escala de produtos a serem beneficiados, acabados e embalados, contanto com estruturas já existentes dos parceiros

8. Quantidade, Localização e áreas de atuação das empresas atendidas

Análise do Plano de Negócio

- Os setores prioritários contemplados pela IACOC serão aqueles que se enquadram na vocação natural e nas necessidades da área geográfica do Cariri Paraibano,

polarizada pelo município de Monteiro, ou seja, a cadeia produtiva da caprinovinocultura. Em função disso será estimulada e fomentada a consolidação comercial de unidades de beneficiamento da região nas áreas de leite de caprinos, através das mini-usinas de leite (no curto prazo); e carne de caprinos e ovinos através dos mini-abatedouros e frigoríficos (no médio prazo).



Diagnóstico do estado atual do tópico considerando a possibilidade de implantação da IACOC na UFCG/CDSA - Sumé-PB

Indagamos se, mediante a mudança da gestão da IACOC, como seria delimitada a sua área de abrangência – Cariri Ocidental ou inclui-se o Oriental. A resposta foi que seria atendido inicialmente o território do Cariri Ocidental e a partir de sua implantação, provavelmente no segundo ou terceiro ano, a inclusão do território do Cariri Oriental.

Questionamos ainda qual o escopo de cadeias/ atividades produtivas que seriam apoiadas e o perfil dos empreendimentos alvo (organizações ou comunidades formalizadas em associações ou cooperativas. Apuramos que seriam priorizadas as cadeias produtivas da ovinocaprinocultura, apicultura, avicultura alternativa, agroindústria de origem vegetal, piscicultura e fruticultura. Outras cadeias como a olericultura e a cotonicultura serão avaliadas por ocasião do plano de ação

Questionamos, ainda, se seriam incluídas agroindústrias familiares e produtores individuais e qual a quantidade de empreendimentos possível de ser apoiada pela IACOC. Apuramos que seriam priorizadas as associações e cooperativas de produtores e as agroindústrias, mediante o seguinte cronograma: a) primeiro ano = 10 empreendimentos; b) segundo ano = 15 empreendimentos; e c) terceiro ano = 25 empreendimentos.

9. Formalização do Sistema de Incubação (editais, contratos, cobrança de taxas de incubação e serviços, etc...)

Análise do Plano de Negócio

Os empreendimentos a serem associados pela IACOC serão escolhidas por meio de um processo de seleção que será iniciado com a divulgação de um Edital de Convocação de Empreendimentos, onde serão estabelecidos as condições e os critérios para a apresentação de propostas dos empreendedores, bem como os critérios para seleção de empresas para o processo de incubação. O Edital de Convocação de Empresas deverá conter basicamente os seguintes itens: Objeto; Condições de Participação; Documentação Necessária para Identificação dos Empreendedores; Formulário de Caracterização dos Negócios; Critérios de Análise; Dados sobre a Abertura das Propostas, Julgamento, Prazos de Apresentação e Encerramento do Processo Licitatório e Publicação dos Resultados.

Diagnóstico do estado atual do tópico considerando a possibilidade de implantação da IACOC na UFCG/CDSA - Sumé-PB

Diagnosticamos se a forma prevista inicialmente de seleção dos empreendimentos a serem incubados iniciando-se com a divulgação de um edital de convocação, apresentação dos seus negócios, avaliação pelo conselho diretor da IACOC, convite aos representantes dos empreendimentos para apresentarem informações adicionais, notificação dos empreendimentos aprovados e elaboração de um Contrato de Uso do Sistema de Incubação de Empreendimentos Associados. Estes procedimentos previstos permanecerão ou poderão ser alterados.

Apuramos que a seleção dos empreendimentos seria realizado por edital aberto permanentemente e sensibilização sobre Empreendedorismo e Plano de Negócios. Os demais procedimentos seriam mantidos.

Quanto a taxa de incubação a ser paga pelos empreendimentos, indagamos se essa taxa teria variação de acordo com os anos de Incubação e obtivemos a resposta que seria cobrada uma taxa de incubação mensal que variará da seguinte forma, para cada

empreendimento incubado: a) primeiro ano = R\$ 50,00; b) segundo ano = R\$ 75,00 e c) terceiro ano = R\$ 100,00. Após o período de incubação, os empreendimentos terão a possibilidade de manterem-se conectados à IACOC, devendo também contribuir com uma taxa a ser definida posteriormente.

Também questionamos quais os serviços que a incubadora poderia disponibilizar para as empresas incubadas e fomos informados que todos os serviços previstos anteriormente, menos a parte de infraestrutura para os empreendedores.

10. Principais problemas e gargalos enfrentados pela IACOC na visão da UFCG/CDSA - Sumé-PB

10.1. Modelo de gestão do sistema de incubação

Ficou evidente que o modelo de gestão planejado para a IACOC deverá ser simplificado para apenas três níveis e que estão sob o alcance e as condições atuais da entidade gestora – UFCG /Campus de Sumé

10.2. Estratégia de apoio às empresas para acesso ao mercado

Também será simplificado, especialmente quanto á disponibilização de infraestrutura e logística, o modelo também será a distância que é o mais recomendado pra este tipo de incubadora, dado o ambiente rural em que se encontram e as lides diárias dos empreendedores.

10.3. Recursos humanos e financeiros disponíveis

A configuração proposta está compatível com a disponibilização de pessoal da própria entidade gestora, não dependendo de instituições parceiras pelo menos durante a sua implantação.

10.4. Relacionamento com as empresas

Quanto ao relacionamento com as empresas (empreendimentos) incubadas não sofrerá alteração, pois é o mais indicado – editais, contratos e taxas de incubação.

10.5. Nível de comprometimento das empresas

Espera-se um comprometimento inicial tímido por parte dos empreendimentos, no entanto seriam adotadas ações como foco em resultados visando a motivação crescente das empresas.

10.6. Parceiros institucionais

Deverão ser contatados e formalizados termos de parceria com todas as instituições inicialmente identificadas e as que foram elencadas neste diagnóstico. Limitamos nossos contatos para efeito deste trabalho, mantendo contato apenas com a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, UFCG/PEASA, SEBRAE – Agência de Monteiro, BANCO DO NORDESTE DO BRASIL – Agência de Monteiro e PROJETO COOPERAR, por entendermos que serão os principais parceiros da Incubadora.

11. Considerações gerais sobre o Plano de Negócio (CDSA - Sumé-PB)

Para atender este tópico, questionamos os itens abaixo ao CDSA-Sumé-PB, tendo sido obtidas as seguintes respostas:

12.1. O atual Plano de Negócios precisa ser atualizado em nível seria recomendado? As questões levantadas anteriormente são suficientes para formatar o novo Plano?

O Plano de Negócio precisa sim ser atualizado com as informações levantadas no presente diagnóstico. As informações levantadas junto à nova entidade gestora e aos parceiros são suficientes para reformulá-lo, elaborar o seu plano de ação e embasar todo o processo de implantação da incubadora.

12.2. Qual o cenário municipal e regional de localização da IACOC?

As cadeias produtivas da Ovinocaprinocultura, Agricultura Orgânica e Avicultura Alternativa são as principais exploradas na área de abrangência da IACOC, considerando os territórios do Cariri Ocidental e Oriental.

12.3. Quais as áreas de atuação e a localização das empresas atendidas? precisam ser ampliadas?

As cadeias produtivas a serem apoiadas, buscando-se atender empreendimentos da base produtiva e do beneficiamento / processamento (agregação de valor). Além dos serviços diretos junto a estes dois segmentos, necessário se faz com eu a incubadora mantenha uma central de projetos e serviços para disponibilizar informações sobre captação de recursos públicos (empreendimentos comunitários), linhas de financiamento, demandas dos mercados institucionais, legalização e licenciamentos dos empreendimentos agroindustriais e outros.

12.4. Quais as estratégias de ação da IACOC precisam ser revistas?

De acordo com o presente diagnóstico e com base nas entrevistas com a entidade gestora e os parceiros ficou evidente que as estratégias precisam ser mais contidas e simplificadas, compatíveis com os novos objetivos e metas também com menor amplitude.

12.5. O suporte ao mercado para as empresas precisa ser ampliado e dinamizado?

Conforme já citado anteriormente, é fundamental o suporte mercadológico aos empreendimentos, priorizando-se os mercados institucionais e as redes varejistas, contanto que os produtos sejam previamente beneficiados / processados.

12.6. O modelo de gestão e as modalidades de incubação precisam ser revistos e atualizados?

Concluimos este diagnóstico com a percepção clara que nos ficou quanto ao modelo de gestão que deverá sofrer alterações conforme descrito acima, o plano de negócio deve ser revisto e atualizado, porém a modalidade de incubação deverá permanecer conforme projetada inicialmente.

Conclusões Preliminares sobre o diagnóstico na UFCG/CDSA-Sumé-PB

Em reunião realizada no dia 11/03/2014 na sede do CDSA – Sumé – PB, com a presença do Diretor da Fundação Parque Tecnológico, Professor Vicente Albuquerque, os seguintes pontos foram reforçados, na intenção de esclarecer dúvidas sobre a instalação da Incubadora no referido Campus:

1. A IACOC deveria funcionar como apadrinhada pelo período de 2 anos e após esse prazo, tornar-se uma nucleadora. Modalidade presencial para as empresas juniores do Campus e à distância para os demais empreendimentos.
2. Houve receio por parte da equipe gestora quanto aos custos do empreendimento após o primeiro ano, cujos recursos estão garantidos pelo projeto aprovado
3. Ficou evidente a indefinição por parte da Reitoria para estabelecer as devidas prioridades à implantação da Incubadora;
4. Ficou esclarecido que não se trata de uma incubadora social, mas sim de uma ação apoiadora de empreendimentos lucrativos
5. Quanto aos empreendimentos apoiáveis, além daqueles que já vem sendo trabalhados, a incubadora buscará atender projetos a partir das vocações naturais da região, como por exemplo a fruticultura, em particular o beneficiamento do umbu..
6. Quanto aos recursos para atender esses empreendimentos foi citada a fonte proveniente do SEBRAETEC a ser acessada através da Fundação, enquanto executora no Estado. Quanto aos recursos para material gráfico, projetos e oficinas já estão previstos no projeto de instalação.
7. Relativamente à taxa de incubação, ficou sugerida a carência inicial aos produtores e grupos apoiáveis.
8. No que diz respeito à infraestrutura de recursos humanos e físicos ficou acertado que seriam utilizados os recursos existentes mais material de consumo proveniente dos projetos a serem apresentados aos diversos órgãos apoiadores às incubadoras. Foram constatadas dificuldades por parte dos recursos humanos para a gestão e operacionalização da incubadora, pela impossibilidade de dedicação exclusiva dos seus membros, necessitando de intervenção por parte da Reitoria para a devida priorização. Todos os membros participam de outros projetos e/ou são professores de disciplinas que tem seus cronogramas pré-estabelecidos. Foram citados os alunos que formam as empresas juniores, que também necessitam de orientação da coordenação para atuarem no projeto e por fim, quanto ao tamanho da equipe

versus a capacidade instalada, a solução será dimensionar as ações da incubadora proporcional a esses recursos ora disponíveis

9. Foi sugerida a participação efetiva da Professora Adriana para viabilizar os empreendimentos das feitas agroecológicas e de artesanato de barro para se tornarem incubados da IACOC;
10. Como forma de reciclagem da equipe no que tange ao efetivo conhecimento da operacionalização da incubadora foi sugerida uma visita à ITCG oportunidade em que poderiam receber um curso de elaboração de planos de negócios
11. A elaboração dos projetos pode ser feita por um comitê técnico formado por professores da UFCG/CDSA.
12. Quanto ao regime de trabalho na incubadora foi sugerido um expediente comum para todos os membros da equipe e outros expedientes individuais conforme a disponibilidade de cada um.
13. Concluída a reunião, dadas as dificuldades apresentadas pela equipe gestora designada para a implantação da incubadora, a Fundação Parque Tecnológico, enquanto apoiadora desse projeto visando o fortalecimento do Campus, definiu pontos chave a serem resolvidos pela equipe em conjunto com a Direção do Campus, relativamente às disponibilidades, recursos, estratégias de atuação, fixando prazo até o dia 15 de abril de 2014 para um posicionamento concreto. Decorrido tal prazo, em comum acordo, ficou decidido que a incubadora IACOC seria realocada na UFCG/PEASA com sede em Campina Grande e ampliaria a sua atuação, incluindo as duas microrregiões do Cariri e do Curimataú, passando a ser reconhecida como IACOOC – Incubadora do Agronegócio do Cariri Ocidental e Oriental e do Curimataú, mantendo os benefícios de forma indireta ao CDSA de Sumé, bem como ao Campus de Cuité, através dos empreendimentos que serão apoiados nas suas respectivas áreas de atuação. A referida Incubadora, como nova alternativa proposta para a sua viabilização, utilizaria a infraestrutura física e de recursos humanos do PEASA e será coordenada por uma equipe a ser formada em reunião específica para tal fim.

Parte III

TÓPICOS DIAGNOSTICADOS - UFCG/PEASA - C.GRANDE

Considerada a inviabilidade da instalação da IACOC na UFCG/CDSA - Sumé - PB, em virtude do não cumprimento da manifestação oficial concreta por parte da direção do citado Campus, iniciamos a segunda etapa do nosso trabalho de elaboração do DIAGNOSTICO DO ESTADO ATUAL DA OPERAÇÃO DA IACOC, agora tendo como foco, a sua reimplantação na UFCG/PEASA em Campina Grande - PB, percorrendo todos os tópicos encomendados e descritos na fase anterior.

Após a definição da mudança de domicílio da IACOC, foi realizada grande mobilização pelo Professor Vicente Albuquerque, diretor da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, no sentido de mobilizar o Campus de Pombal, o corpo funcional do PEASA e professores do próprio Campus de Campina Grande, com vistas a viabilizar a transferência de domicílio da IACOC para o PEASA, como a melhor opção para a sua efetiva operação.

Nesse sentido foi promovido um workshop com os convidados nos dias 27 e 28 de maio de 2014, tendo inicialmente sido apresentado o Projeto aprovado para a re-implantação da IACOC, com detalhamento de objetivos, metas e orçamentos. Em seguida foi apresentado o histórico da IACOC desde o Plano de Negócio aprovado em 2004 (já exposto neste documento), relatado o esforço para alocar a Incubadora no CDSA-Sumé-PB, a constatação da impossibilidade por motivos técnicos devidamente justificados e finalmente a decisão tomada para a re-implantação da IACOC na UFCG/PEASA em Campina Grande-PB.

A incubadora, ora em processo de re-implantação, terá sua atuação em todo o semiárido da Paraíba e todos os empreendimentos até então apoiados diretamente pelo PEASA ficarão, doravante, sob a coordenação da IACOC. Novo Edital deverá ser publicado, buscando apoiar novos empreendimentos até atingir a capacidade máxima da Incubadora e com preferência para empreendimentos coletivos com agregação de valor. A IACOC ainda coordenará o projeto das Redes Digitais, projeto aprovado pela FAPESQ para o estudo e a dinamização das cadeias produtivas da Horticultura Agroecológica, Fruticultura, Leite e Derivados (Caprinos e Bovinos), Tilápia e Avicultura Alternativa.

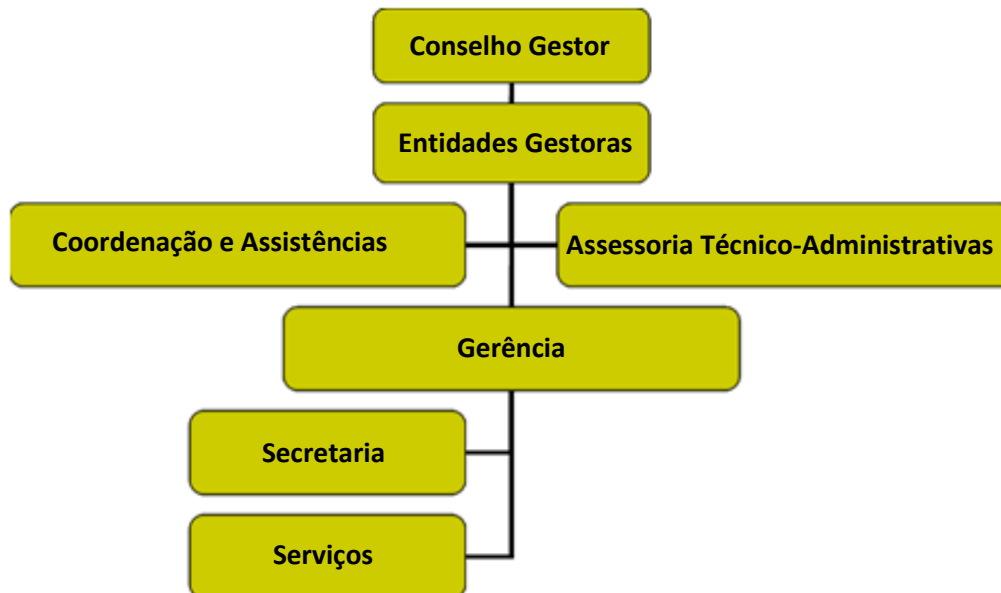
Passemos, então ao detalhamento dos mesmos tópicos aplicados junto ao CDSA-Sumé-PB:

1 – A nova denominação da IACOC

Com o objetivo de dar uma nova dimensão à IACOC, foi proposto e aprovado o nome oficial da nova IACOC, como sendo **Incubadora de Agronegócios das Cooperativas, Organizações Comunitárias, Associações e Assentamentos Rurais do Semiárido da Paraíba**.

2 – Modelo de Gestão da IACOC

2.1. Atualizada a estrutura organizacional, resultando no seguinte esquema:



2.2. Foram aprovados os seguintes nomes para comporem a gestão da IACOC:

- **Conselho Gestor** – formado pela direção da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PAQTC), SEBRAE, UFCG e Representantes dos Empreendimentos apoiados
- **Entidades Gestoras** - PEASA e PAQTC
- **Coordenação Geral** - Professora Mônica Tejo (UFCG - Campus Pombal - PB)
- **Coordenação Administrativa** - Rossino Ramos
- **Gerência** - Professor Almir de Albuquerque
- **Assessoria Técnica** - Comunicação- Helda Suene; Designer - Estela Maris e Tecnologia da Informação - Danilo Alexandre

- **Assessoria Especializada** - Capacitação Empreendedora - Nerivaldo Muniz; Infraestrutura - Bruno Belmonte; Mercado - Siderlânio Morais
- **Secretaria** - Marleide Caboclo
- **Serviços Gerais** - Irenaldo Gomes

3. Parceiros Institucionais da IACOC

3.1. Mantidos alguns dos parceiros institucionais constantes no Plano de Negócio anterior e incluídos outros, resultando nos seguintes:

- FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA - PAQTC
- SEBRAE/PB
- CCTA
- CITTA
- EMATER
- EMEPA
- UFPB (Ita E sti)
- UEPB
- FAEPA/SENAR
- BANCO DO NORDESTE DO BRASIL
- BANCO DO BRASIL
- PROJETO EMPREENDER PB
- PROJETO COOPERAR - PB
- EMBRAPA – CNPA – CAMPINA GRANDE-PB
- INSA - CAMPINA GRANDE - PB
- COORDENAÇÃO DOS TERRITÓRIOS RURAIS E DA CIDADANIA ATUANTES O SEMIÁRIDO
- PROJETO DOM HÉLDER CÂMARA SEDIADO EM MONTEIRO

4 - Infraestrutura disponível para IACOC

A estrutura física da IACOC será composta do mesmo ambiente atualmente utilizado pelo PEASA, composto de uma sala para coordenação, gerência e assessores técnico-administrativos, ambiente para capacitação, loja do PEASA (show room), auditório do Parque Tecnológico e ainda contará eventualmente com os ambientes disponíveis nos demais Centros - Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, bem como recursos atualmente disponíveis nos próprios empreendimentos apoiados, com destaque para a infraestrutura

física e veicular da HIDROÇU - Cooperativa Agropecuária de Uruçu, sediada no município de São João do Cariri - PB.

4 - Recursos Humanos disponíveis para a IACOC

Já nomeados os recursos humanos que servirão à IACOC, de forma compartilhada entre o PEASA (corpo diretivo e operacional - fixos e contratados / bolsistas), Campus de Pombal (professores e alunos), CCTA, Fundação Parque Tecnológico e MISA e que serão suficientes para atender as demandas da incubadora ora em processo de re-implantação.

5. Recursos Financeiros disponíveis para a IACOC.

A IACOC contará com os recursos do Projeto aprovado e com recursos empenhados para a sua re-implantação no valor de aproximadamente 100.000,00 e será completado com os recursos do próprio PEASA e do Projeto relativo às Redes Digitais, além de outros projetos a serem elaborados e apresentados às instituições de fomento para obtenção de apoios específicos, dentre essas fontes o SEBRAETEC para apoiar os processos de inovação tecnológica dos empreendimentos apoiados.

6. Modalidades de Incubação (presencial e ou à distância)

A modalidade de incubação a ser adotada será Á DISTÂNCIA em virtude das peculiaridades dos segmentos a serem apoiados. Entretanto, serão realizadas constantes visitas técnicas e missões aos empreendimentos, fortalecendo a integração e o intercâmbio de conhecimentos.

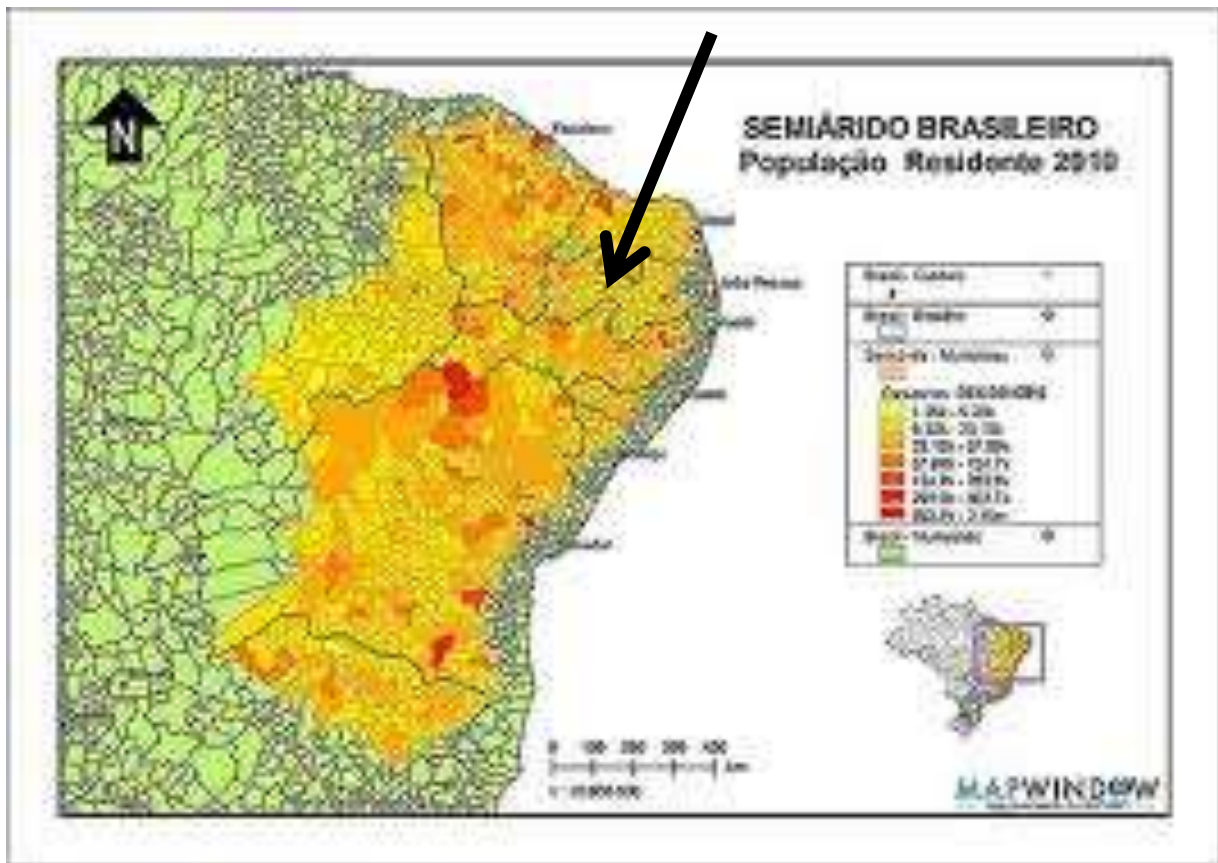
7. Estratégias de Ação da IACOC: capacitação; acesso a mercado; financiamento das empresas; participação em eventos, etc....

ESTRATÉGIAS E PRIORIDADES
1) Estruturação da Central de Marketing e Vendas
2) Estudos de Mercados para Derivados SIF
3) Estudos de Mercados para Derivados SIE
4) Capacitação para a Melhoria da Produção
5) Capacitação para Processamento de Derivados

6) Estudo de Marcas, Embalagens e Rótulos
7) Adaptação e Reformas de Infraestruturas dos Empreendimentos
8) Investimentos em Equipamentos e Veículos
9) Estruturação da Logística e das Unidades de Distribuição

8. Quantidade, Localização e áreas de atuação das empresas atendidas

A IACOC atuará em todo o **semiárido do Estado da Paraíba**, apoiando as diversas cadeias produtivas, com prioridade para a horticultura agroecológica, fruticultura (fruas e derivados), piscicultura, avicultura alternativa, leite e derivados (bovinos e caprinos), meliponicultura e artesanato.



9. Formalização do Sistema de Incubação (editais, contratos, cobrança de taxas de incubação e serviços, etc...)

A formalização do processo de incubação será mediante a publicação de editais pra atrair os empreendimentos e a elaboração de um contrato entre estes e a Incubadora, elencando

os direitos e deveres de ambas as partes. Em princípio, já foram identificados os seguintes empreendimentos apoiáveis:

- Associação de Lajedo de Timbaúba - polpas e doces de frutas - Soledade
- COPAF - Avicultura Alternativa e derivados - Lagoa de Roça
- APMANDIOCA - Mandioca e derivados - Puxinanã
- ARPA - Alho e derivados - Ribeira - Cabaceiras
- Assentamento Rural - Umbu e derivados - Sumé
- HIDROÇU - Horticultura, Piscicultura e Avicultura - São João do Cariri
- DUAS SERRAS - Fruticultura (Castanha, Polpa das Frutas e Mel) - Serra Branca
- Condomínio Agroindustrial de Amparo - Caprinos (leite e derivados) - Amparo
- Boqueirão do Cais - Avicultura Alternativa e Piscicultura - Cuité
- Associação Agroindustrial de Mel - Condado
- Associação e Agroindústria de Frutas e Mel - São Bentinho
- Sítio São João - Agroindústria de Frutas - Pombal
- Assentamento Rural - Caprinocultura, Avicultura Alternativa e Mel - Santa Helena

10. Principais problemas e gargalos enfrentados pela IACOC na visão da UFCG/CDSA - Sumé-PB

10.1. Modelo de gestão do sistema de incubação

Com a reestruturação definida, o modelo de gestão plenamente adequado à nova realidade da IACOC, ressaltando-se, além dos nomes para ocuparem os diversos cargos e funções, também o alto nível de motivação da equipe para a efetiva reimplantação da Incubadora. Após a realização do workshop, constatamos que não foram evidenciados problemas e gargalos de natureza estratégica ao modelo de gestão a ser adotado.

10.2. Estratégia de apoio às empresas para acesso ao mercado

A IACOC utilizar-se das mesmas estratégias já implantadas em curso no PEASA de apoio aos empreendimentos para acesso amplo aos mercados, através de assessoria in loco, projetos para a venda institucional, melhorias nas caracterizações dos produtos, realização de eventos, ec... Estas estratégias serão ampliadas com os recursos financeiros que serão aportados na IACOC.

10.3. Recursos humanos e financeiros disponíveis

Os recursos humanos e financeiros da IACOC já foram citados nos itens 4 e 5 desta Parte III do Diagnóstico e julgamos que serão suficientes para garantir pleno sucesso à reimplantação da IACOC no PEASA em Campina Grande, haja vista todo o apoio da UFCG e dos seus Campus e do Parque Tecnológico. Além disso, recursos financeiros de projetos afins serão canalizados para viabilizar as ações propostas pela Incubadora.

10.4. Relacionamento com as empresas

Considerando a modalidade definida **À DISTÂNCIA**, dadas as peculiaridades dos empreendimentos apoiáveis, o relacionamento será em grande parte in loco, além de reuniões periódicas e missões técnicas e através da representação dos empreendimentos no Conselho Gestor da Entidade.

10.5. Nível de comprometimento das empresas

Partindo da experiência do PEASA no apoio atual a 12(doze) empreendimentos coletivos enquadrados nos segmentos produtivos priorizados pela IACOC, julgamos que esse mesmo nível de comprometimento será mantido e até ampliado, tendo em vista novos serviços que serão oferecidos.

10.6. Parceiros institucionais

Os parceiros institucionais já vem demonstrando compromisso com a incubadora, em particular a Fundação Parque Tecnológica, o SEBRAE, a UFCG e o seu Campus de Pombal e o Projeto COOPERAR. Os demais parceiros serão cientificados da mudança de domicílio e de perfil da IACOC através de um evento específico para este fim a ser promovido pela coordenação da Incubadora em data futura.

12. Considerações gerais sobre o Plano de Negócio - PEASA -C.Grande

12.1. O atual Plano de Negócios precisa ser atualizado em nível seria recomendado? As questões levantadas anteriormente são suficientes para formatar o novo Plano?

O Plano de Negócio será atualizado para a sua versão 2014 e todas as questões levantadas anteriormente serão suficientes para a sua atualização.

12.2. Qual o cenário municipal e regional de localização da IACOC?

O semiárido paraibano tem suas peculiaridades climáticas que devem ser respeitadas, valorizadas e com elas precisamos saber conviver, aproveitando as oportunidades que se vislumbram e não só as ameaças que enxergamos. Sendo assim, hoje, conseguimos ver as potencialidades relacionadas com as cinco cadeias produtivas priorizadas, cujo mapeamento será realizado em etapa posterior a este diagnóstico. Desde já sugerimos considerar a parceria com o Projeto COOPERAR que já é sólida, no sentido de identificar os projetos aprovados, liberados e efetivados na região semiárida, como sinalizadores para a oferta de novos serviços de apoio em tecnologias, empreendedorismo, novos projetos e acesso a mercados.

12.3. Quais as áreas de atuação e a localização das empresas atendidas? precisam ser ampliadas?

Esta questão já foi respondida, quando citamos que os empreendimentos apoiáveis está situados em toda a região do semiárido do Estado da Paraíba, com ênfase para as organizações rurais, associações, cooperativas e assentamentos.

12.4. Quais as estratégias de ação da IACOC precisam ser revistas?

As estratégias redefinidas no item 7 estão adequadas à realidade da IACOC, considerando os aspectos favoráveis para o seu funcionamento, particularmente infraestrutura existente, os recursos humanos e financeiros existentes.

12.5. O suporte ao mercado para as empresas precisa ser ampliado e dinamizado?

Este suporte será ampliado haja vista o número de empreendimentos apoiáveis, tendo como base as mesmas estratégias ora aplicadas junto aos empreendimentos apoiados pelo PEASA.

12.6. O modelo de gestão e as modalidades de incubação precisam ser revistos e atualizados?

Ratificamos os relatos relativos ao modelo de gestão e à modalidade de incubação dos empreendimentos, citados neste documento.

Parte IV

MANIFESTAÇÕES DOS PARCEIROS

Realizamos visitas e contatos com os principais parceiros institucionais da IACOC, citados na primeira versão do Plano de Negócio e os novos identificados para este momento de reimplantação da Incubadora. Foram mantidos grande parte dos compromissos acordados em 2004, como elencamos abaixo:

- **PaqTcPB – Contatado o Diretor Adjunto da Fundação, Prof. Vicente Albuquerque e foram mantidos os compromissos abaixo elencados:**
 - Compartilhar com o SEBRAE/PB a implantação e a gestão técnico-administrativa da **IACOC** durante o primeiro ciclo de incubação de empresas associadas;
 - Fornecer assessoria para definição de toda estratégia de marketing e comercialização dos produtos gerados pelas empresas associadas à **IACOC**;
 - Fornecer assessoria e consultoria em áreas especializadas das cadeias produtivas agroindustriais e em sistemas de informação às empresas associadas à **IACOC**;
 - Contribuir para a concepção e implementação de um Portal de e-Procurement e e-Commerce na Internet para apoio na gestão e comercialização dos produtos e serviços das empresas associadas à **IACOC**;
 - Promover e ministrar cursos de Capacitação em Tecnologias Agroindustriais Básicas, Marketing e Vendas de Produtos Agroindustriais e Design Aplicado aos Produtos Agroindustriais para futuros participantes do programa de Incubação da **IACOC**;
 - Contribuir para a busca de novos projetos que apóiem a consolidação da **IACOC** e das empresas associadas;
 - Orientar os estudos de viabilidade técnica e econômica dos projetos e planos de negócios das empresas associadas;
 - Indicar um membro e um suplente para compor o Conselho Gestor da **IACOC**;
 - Divulgar a Incubadora em nível regional, nacional e internacional.
- **UFCG / CCT - Contatado o Diretor Adjunto da Fundação, Prof. Vicente Albuquerque e foram mantidos os compromissos abaixo elencados:**
 - Fornecer assessoria e consultoria em áreas especializadas da cadeia produtiva agroindustrial do Agronegócio do Cariri Paraibano e em sistemas de informação às empresas associadas à **IACOC**;
 - Promover e ministrar cursos de Capacitação em Produção Agroecológica, Cadeias Produtivas Agroindustriais e Tecnologias Apropriadas para futuros participantes do programa de Incubação da **IACOC**;
 - Contribuir para a concepção e implementação de um Portal de e-Procurement e e-Commerce na Internet para apoio na gestão e comercialização dos produtos e serviços das empresas associadas à **IACOC**;
 - Contribuir para a busca de novos projetos que apóiem a consolidação da **IACOC** e das empresas associadas;
 - Orientar os estudos de viabilidade técnica e econômica dos projetos e planos de negócios das empresas associadas;
 - Indicar um membro e um suplente para compor o Conselho Gestor da **IACOC**;

- Divulgar a Incubadora em nível regional, nacional e internacional.

- **SEBRAE/PB – Contatadas as Gerências Regionais de Campina Grande e de Monteiro e foram mantidos os compromissos abaixo elencados:**

- Promover e ministrar cursos de Formação de Empreendedores para futuros participantes do programa de Incubação da **IACOC**;
- Providenciar junto aos órgãos competentes a tramitação de toda a documentação necessária à legalização das empresas selecionadas, incubadas e associadas, cabendo aos empreendedores os custos relativos às taxas obrigatórias;
- Fornecer assessoria e consultoria em áreas especializadas às empresas incubadas e associadas;
- Apoiar a comercialização dos produtos gerados pelas empresas incubadas e associadas à **IACOC**;
- Contribuir para a busca de novos projetos que apóiem a consolidação da **IACOC** e das empresas incubadas e associadas;
- Contribuir para a realização de eventos em conjunto com as empresas incubadas e associadas à **IACOC**;
- Apoiar a participação de empresas incubadas e associadas em eventos, tais como feiras e exposições;
- Apoiar a participação de empresários e funcionários das empresas em cursos e treinamentos ofertados pelo SEBRAE;
- Orientar os estudos de viabilidade técnica e econômica dos projetos e planos de negócios das empresas incubadas e associadas;
- Indicar um membro e um suplente para compor o Conselho Gestor da **IACOC**;
- Divulgar a Incubadora em nível regional, nacional e internacional.

- **EMATER - Contatado o Diretor Técnico Dr. Erasmo Rocha Lucena, além do Dr. Junior, coordenador regional de Campina Grande e foram mantidos os compromissos abaixo elencados:**

- Apoiar a gestão técnico-administrativa com a liberação parcial do pessoal do seu quadro de recursos humanos para compor a equipe de gestão da **IACOC**;
- Contribuir para a busca de novos projetos que apóiem a consolidação da **IACOC** e das empresas associadas;
- Orientar os estudos de viabilidade técnica e econômica dos projetos e planos de negócios das empresas associadas;
- Apoiar a participação de empresas associadas em eventos, tais como feiras e exposições;
- Apoiar a comercialização dos produtos gerados pelas empresas associadas à **IACOC**;
- Indicar um membro e um suplente para compor o Conselho Gestor da **IACOC**;
- Divulgar a Incubadora em nível regional, nacional e internacional.

- **EMEPA - Contatado o Dr. Salvino de Oliveira Junior, Chefe da Unidade de Pesquisa de Lagoa Seca e foram mantidos os compromissos abaixo elencados:**

- Fornecer assessoria e consultoria em áreas especializadas da cadeia produtiva agroindustrial da caprinovinocultura às empresas associadas à **IACOC**;
- Contribuir para a busca de novos projetos que apóiem a consolidação da **IACOC** e das empresas associadas;
- Apoiar a participação de empresas associadas em eventos, tais como feiras e exposições;

- Indicar um membro e um suplente para compor o Conselho Gestor da **IACOC**;
- Divulgar a Incubadora em nível regional, nacional e internacional.

- **EMBRAPA - Contatado o Dr. Valmiltom Cartaxo e foram mantidos os compromissos abaixo elencados:**

- Fornecer assessoria e consultoria em áreas especializadas da cadeia produtiva agroindustrial da caprinovinocultura às empresas associadas à **IACOC**;
- Contribuir para a busca de novos projetos que apóiem a consolidação da **IACOC** e das empresas associadas;
- Apoiar a participação de empresas associadas em eventos, tais como feiras e exposições;
- Indicar um membro e um suplente para compor o Conselho Gestor da **IACOC**;
- Divulgar a Incubadora em nível regional, nacional e internacional.

- **Bancos do Nordeste e do Brasil – Contatados o gerente da Agência de Sumé, e o representante do Banco no Território da Cidadania do Cariri Ocidental e foram mantidos os compromissos abaixo elencados:**

- Proceder a análise de projetos de financiamento de empresas associadas, com vistas ao seu enquadramento nas linhas de financiamento disponíveis, deferindo os créditos, desde que atendidas as exigências das normas e regulamentos legais;
- Contribuir para a busca de novos projetos que apóiem a consolidação da **IACOC** e das empresas associadas;
- Apoiar a participação de empresas associadas em eventos, tais como feiras e exposições;
- Divulgar a Incubadora em nível regional, nacional e internacional.

Parte V

CONCLUSÕES FINAIS

Ao final deste trabalho de elaboração do diagnóstico do estado atual da operação da IACOC, inicialmente considerando a sua reinstalação na UFCG/ CDSA em Sumé - PB, tendo sido inviabilizada pelo motivos já citados e em seguida redirecionada para a UFCG/PEASA em Campina Grande - PB, consideramos que o resultado foi bem sucedido, considerando as definições em termos de estrutura organizacional, áreas e atividades apoiáveis, estratégias e metas, razão porque sugerimos que seja dado prosseguimento ao trabalho da forma como foi acordado.

Damos assim, por encerrado o serviço contratado entre a Fundação Parque Tecnológico e esta empresa INTERAGRO ficando, ainda à inteira disposição para prestar outros esclarecimentos que porventura tornem-se necessários para dar mais consistência à reimplantação da IACOC.

Aproveitamos para oferecer à Coordenação da IACOC o anexo a seguir, que trata de um roteiro para diagnóstico dos empreendimentos que serão apoiados pela Incubadora.



Nerivaldo Costa Muniz

Responsável Técnico pelo Diagnóstico

Sócio da INTERAGRO Gestão, Tecnologia e Integração Rural Ltda.



Anexo

DIAGNÓSTICO DE EMPREENDIMENTOS AGROINDUSTRIAIS

Responsável pelo Diagnóstico: _____

Data: __/__/_____

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

- Nome do Empreendimento: _____
- Nome da Comunidade: _____
- Nome do Município/Estado: _____
- Nome do Responsável / Contato: _____
- Lideranças identificadas na Comunidade / Empreendimento

CNPJ/CPF	Nome

IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE / EMPREENDIMENTO

- Descrição da atividade: _____
- Motivos que a Comunidade tem para explorar a atividade: _____

- Histórico da atividade na comunidade: _____

- Produtos gerados pela atividade:

Primários

Beneficiados/Transformados

- Quantificar os agentes da atividade ocupados com produção primária, beneficiamento, transformação, armazenagem e comercialização dos produtos gerados pela atividade.

Tipo	Total	Produção Primária	Beneficiamento Transformação	Armazenagem	Comercialização
Produtores					
Cooperativas					
Associações					
Empresas					
Intermediários					
Outros					

Existe integração (ex.: central de compras) dos agentes da atividade formando parcerias na aquisição de insumos? () Sim () Não

Existe integração (ex.: central de vendas) dos agentes da atividade formando parcerias na venda dos produtos? () Sim () Não

Existe compartilhamento de estruturas? (ex.: transporte, armazenagem) () Sim () Não

Se afirmativo, indicar: _____

Existe integração para formação e transmissão de conhecimento? () Sim () Não

Se afirmativo, indicar: _____

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Relação dos produtos comercializados nas diferentes etapas da atividade

Produtos	Unidade	Produção anual vendida	Preço por unidade	Custo total por unidade	Produtividade média	
					Quantidade	Medida
Primários						
Beneficiados/transformados						

Existem subprodutos da atividade que não são comercializados ou aproveitados? () Sim () Não

Se afirmativo: Quais? _____

Quais os principais insumos da atividade?

Descrição dos insumos	Origem	%
Na produção primária		
No beneficiamento/transformação		

Existe risco de interrupção no fornecimento ou esgotamento das fontes de insumos da atividade? () Sim () Não

Se afirmativo, quais os riscos: _____

Qual a origem de recursos usualmente utilizados na atividade para cobrir despesas de custeio/giro?

Volume	Origem dos recursos "em %"			
	Rec. Próprios	Banco do Brasil	Outros Bancos	Outras Fontes

Comentar: _____

Na atividade, foram identificadas demandas de crédito ou de recursos públicos não atendidos? () Sim () Não.

Se afirmativo:

Demandantes	Nº de demandantes	Volumes demandados		
		Custeio/giro	Investimento	Comercialização
Produtores				
Cooperativas				
Associações				
Empresas				
Intermediários				
Outros				

Existe política de incentivos fiscais para a atividade? () Sim () Não
 Se afirmativo, incide sobre quais tributos? _____

Existem programas específicos voltados para o desenvolvimento da atividade? () Sim () Não
 Se afirmativo, quais? _____

Qual a participação da atividade no PIB do(s) município(s): _____%

Informações complementares sobre os aspectos econômico-financeiros: _____

ASPECTOS TÉCNICOS

A atividade tem potencial para:

- () aumentar a produção
- () melhorar a produtividade
- () melhorar a qualidade dos produtos
- () reduzir custos
- () desenvolver novos produtos
- () exportar seus produtos
- () outras potencialidades _____

Comenta: _____

Fluxo dos processos produtivos nas etapas de produção e beneficiamento/transformação

Produtos	Tempo de duração	
	Quantidade	Unidade
Primários		
Beneficiados/Transformados		

Quais as principais tecnologias/métodos utilizados nos processos produtivos?

Processos	Descrição da tecnologia utilizada no processo produtivo
Produção	
Beneficiamento/transformação	

Para o uso dessas tecnologias/métodos, existe assistência técnica disponível? () Sim () Não
 Se afirmativo, quais são os órgãos/entidades ou empresas que prestam Assistência Técnica à Atividade?

Nome	Área em que presta Assistência Técnica

A prestação de Assistência Técnica é suficiente e adequada para atender as demandas da atividade?

() Sim () Não

Existem novas tecnologias que podem ser adotadas na atividade? () Sim () Não

Se afirmativo, quais são e se há probabilidade de adotá-las? Estes processos e tecnologias podem ser implementadas a médio e longo e prazo.

Qual é a área na comunidade envolvidos atualmente explorada pela atividade na produção primária?

Informações complementares sobre os aspectos técnicos: _____

INFRAESTRUTURA

No(s) processo(s) produtivo(s) da atividade, qual(is) a(s) forma(s) de energia utilizada(s)?

- () Energia elétrica / concessionária () Energia elétrica / geração própria
 () Queima de lenha/carvão () Uso de combustíveis fósseis
 () Queima de resíduos () Animal
 () Outras _____ () Não se aplica

O uso dessa(s) forma(s) de energia gera algum impacto ambiental negativo? () Sim () Não

Se afirmativo, qual(is): _____

Existe risco de interrupção no fornecimento ou esgotamento da(s) fonte(s) de energia? () Sim () Não

Qual(is) o(s) motivo(s): _____

Todas as localidade(s) da Comunidade(s) são abastecidas adequadamente com a energia necessária para condução da atividade? () Sim () Não. Se negativo, qual(is): _____

Comentar: _____

Qual(is) é(são) o(s) meio(s) de transporte utilizado(s) na atividade?

- () Rodoviário () Ferroviário () Marítimo
 () Fluvial () Lacustre () Aéreo
 () Tração Animal () Outros _____

1.4.06 As condições das vias de transporte dificultam ou impedem o escoamento da produção? () Sim () Não

Se positivo, em que localidade(s): _____

A infra-estrutura de armazenagem existente atende a demanda da atividade? () Sim () Não

Se negativo, em que localidade(s): _____

Qual é a origem da água utilizada no(s) processo(s) produtivo(s) da atividade?

- | | | |
|--|---|---|
| <input type="checkbox"/> Rede Pública | <input type="checkbox"/> Poço artesiano com licença | <input type="checkbox"/> Poço artesiano sem licença |
| <input type="checkbox"/> Cisterna | <input type="checkbox"/> Poço Amazonas | <input type="checkbox"/> Cacimba |
| <input type="checkbox"/> Pluvial | <input type="checkbox"/> Rio ou riacho | <input type="checkbox"/> Açude ou lagoa |
| <input type="checkbox"/> Não se aplica | | |

O uso dessa(s) fonte(s) de água causa(m) algum impacto ambiental negativo? () Sim () Não

Se afirmativo, quais? : _____

Existe risco de interrupção no fornecimento ou esgotamento da(s) fonte(s) de água? () Sim () Não

Se afirmativo, em que localidade(s): _____

Qual(is) o(s) motivo(s): _____

Todas as localidade(s) da comunidade são abastecidas adequadamente com a água necessária para o desenvolvimento da atividade? () Sim () Não

Se negativo, quais: _____

Foram constatadas, na atividade, unidades produtivas com capacidade ociosa? () Sim () Não

Se afirmativo:

Tipo de unidade produtiva	Índice de ocupação em %
Produção Primária	
Produção Beneficiada	

Comentar: _____

Foram identificadas necessidades/oportunidades de implantar, reativar, ampliar ou modernizar alguma unidade de produção , beneficiamento/transformação, armazenagem ou comercialização?

Se afirmativo:

Tipo de unidade	Necessidade/oportunidade	Objetivo
Produção Primária		
Beneficiamento/Transformação		
Armazenagem		
Comercialização		

Quais as formas de comunicação utilizadas na atividade?

- Telefone Correio
 Rádio Internet
 Outros _____

Informações complementares sobre infra-estrutura: _____

MERCADO

Descrever o mercado, considerando histórico da atividade, tradição, características, experiências e perspectivas futuras : _____

Tamanho do mercado: _____

Quais as formas de distribuição? _____

Quais as formas de comercialização dos produtos?

Formas de comercialização	Produtos Primários (%)	Produtos Beneficiados / transformados (%)
Vendas para atacadistas		
Vendas para Governos e órgãos públicos		
Vendas para comerciantes varejistas locais		
Vendas para comerciantes varejistas regionais		
Vendas diretas aos consumidores		
Vendas para exportadores		
Vendas para importadores (exportação direta)		
Entrega para Associação/Cooperativa/Empresa dos produtores para beneficiamento / transformação ou comercialização.		
Intermediários		
Outros		

Comentários: _____

Quais os principais compradores dos produtos comercializados.

CPF/CNPJ	Nome	Produtos			
		Primários	%	Benefic/Transf	%

O nível de concentração das vendas gera riscos para a atividade? () Sim () Não

Comentar: _____

1.5.07 Quais os principais fornecedores de insumos para a atividade?

CPF/CNPJ	Nome	Produtos			
		Primários	%	Benefic/Transf	%

O nível de concentração de fornecedores gera riscos para a atividade? () Sim () Não

Comentar: _____

Como os produtos estão sendo absorvidos pelo mercado (em %)?

A soma destes itens deve ser sempre igual a 100%.

Produtos	Nos municípios envolvidos	Na Microrregião	No Estado	No País	No Mercado internacional
Primários					
Benef/Transformados					

Quem são os principais concorrentes na atividade?

Na produção primária
Demais produtores da microrregião
No beneficiamento/transformação
Demais produtores da microrregião

A atividade tem alguma vantagem competitiva em relação aos concorrentes?
 Sim Não

Se afirmativo, quais: _____

A atividade tem alguma desvantagem competitiva em relação aos concorrentes?
 Sim Não

Se afirmativo, quais: _____

O mercado tem potencial para absorver eventual elevação de produção? Sim Não

Comentar: _____

Existe(m) empresa(s) âncora(s) vinculada(s) à atividade? Sim Não

Se afirmativo:

Nome: _____ CNPJ: _____

Nome: _____ CNPJ: _____

Nome: _____ CNPJ: _____

Foi verificada alguma articulação dos agentes da atividade ou intervenientes para formação de mercado? Sim Não

Se afirmativo, especificar: _____

Há possibilidade de criar marca(s) com atributos vinculados à origem dos produtos, agregando valor?
 Sim Não

Comentar: _____

Informações complementares sobre o mercado: _____

ASPECTOS SOCIAIS

Quantas famílias estão envolvidas na atividade?

Como está distribuída a renda familiar mensal?:

Faixa salarial	%
Até um salário mínimo	
De um a dois salários mínimos	
De dois a três salários mínimos	
De três a cinco salários mínimos	
Acima de cinco salários mínimos	

Qual é o percentual da renda familiar que é obtido com a atividade? _____%

A mão de obra envolvida na atividade é: _____% familiar _____% terceiros

Quantos empregos formais são gerados pela atividade?

Quantos empregos informais são gerados pela atividade?

Os trabalhos realizados expõem os membros das famílias a riscos de saúde? () Sim () Não

Se afirmativo, comentar: _____

Foi verificado o uso de trabalho forçado ou degradante na atividade? () Sim () Não

Se afirmativo, comentar: _____

Existem casos em que o trabalho impede a frequência das crianças à escola? () Sim () Não

Se afirmativo, comentar: _____

As crianças são privadas de atividades recreativas em função do trabalho? () Sim () Não

Se afirmativo, comentar: _____

Característica(s) predominante(s) na atividade, no aspecto educação:

Existem escolas para atender a demanda das famílias? () Sim () Não

Se negativo, comentar: _____

Qual o percentual de crianças em idade escolar que frequentam a escola? _____%

Quais os níveis de escolaridade dos envolvidos com a atividade? Em %

	Analfabetos	Fundamental	Médio	Superior
Jovens				
Adultos				

Identificar as localidades/comunidades que tenham problemas relativos à educação, tais como: falta de escolas, falta de professores, crianças que não freqüentam a escola, dificuldades de acesso, trabalho impedindo os estudos e outros.

Localidade	Motivo dos problemas

A assistência médica e odontológica às famílias é adequada? () Sim () Não

Comentar: _____

As famílias recebem orientações sobre práticas de higiene e saúde? () Sim () Não

Se afirmativo, quem orienta: _____

Existem problemas nas condições de moradia das famílias? () Sim () Não

Se afirmativo: _____

Localidade/comunidade	Problemas

Relacionar órgãos/entidades envolvidas indiretamente na atividade, tais como: Movimentos Sociais ou Religiosos, Sindicatos, Ongs, Universidades, Escolas Técnicas Poder Público, Empresas, Sistema S (Sesi, Sesc, Senai, Sebrae, Senart, Senar, Senae) e outros.

Nome	Tipo de entidade	Nº Produtores envolvidos	Qual o envolvimento

Informações complementares sobre os aspectos sociais: _____

ASPECTOS AMBIENTAIS

A atividade está sujeita a licença ambiental para o funcionamento de algum de seus processos produtivos?

() Sim () Não () Não se aplica

Se afirmativo, qual(is): _____

1.7.02 As áreas onde a atividade se desenvolve atendem às exigências legais no que se refere a reserva legal e área de preservação permanente? () Sim () Não () Não se aplica Se negativo, quais as localidades onde não são atendidas as exigências?

Nome da localidade/comunidade	Produto	Unidade	Produção envolvida	%	Nº de Produtores	%

A atividade está sujeita a outras regulamentações/licenças (ex. SIF, ANVISA) para o funcionamento de algum de seus processos produtivos? () Sim () Não () Não se aplica

Se afirmativo, qual(is): _____

Os órgãos ambientais estão em condições de atender a demanda gerada pela atividade?

() Sim () Não () Não se aplica

Algum dos processos produtivos da atividade está sujeito a outorga d'água ou licença?

() Sim () Não () Não se aplica

Se afirmativo, qual(is): _____

Houve algum tipo de impacto ambiental negativo causado pelo desenvolvimento/implementação da atividade?

() Sim () Não () Não se aplica

Se afirmativo, qual(is): _____

As alterações ambientais causadas pelo desenvolvimento da atividade, comprometem sua viabilidade futura?

() Sim () Não () Não se aplica

Comentar: _____

A atividade gera resíduos:

Tipos de resíduos	SIM/NÃO	Destinação

Sólidos		
Líquidos		
Gasosos		

Existe deficiência de orientação técnica quanto ao uso sustentável dos recursos naturais, manejo de agrotóxicos, fertilizantes, resíduos, efluentes, emissões de poluentes e materiais não degradáveis?

() Sim () Não () Não se aplica

Se afirmativo

Localidade	Nº de envolvidos

Informações complementares sobre os aspectos ambientais _____

ANÁLISE FOFA

PONTOS FORTES

- () Espírito associativista e/ou cooperativista
- () Capacidade de geração de caixa
- () Capacitação técnico-operacional
- () Gestão administrativa
- () Gestão financeira
- () Parcerias com fornecedores
- () Produtividade
- () Qualidade dos produtos e serviços
- () Uso de tecnologias adequadas
- () Eficiente controle gerencial
- () Elevado nível de organização dos envolvidos
- () Outros _____

PONTOS FRACOS

- Produtos de baixa qualidade
- Baixa escala de produção
- Tecnologias obsoletas
- Alto índice de erros
- Equipamentos sucateados/obsoletos ou inadequados
- Capacitação técnica
- Capacitação gerencial
- Morosidade e ineficiência na entrega
- Dependência forte do governo como cliente
- Dependência forte de intermediários para comercialização
- Dependência de condições creditícias diferenciadas
- Falta de compromisso dos intervenientes
- Baixo grau de cooperativismo/associativismo.
- Outros

OPORTUNIDADES

- Abundância de insumos e matérias primas
- Facilidade de aquisição de insumos e matérias primas
- Custo de produção competitivo
- Compromisso de instituições de apoio à atividade
- Compromisso dos intervenientes
- Demanda não atendida
- Elevado potencial do mercado doméstico
- Estimulo à produção nacional
- Incremento no Consumo Doméstico
- Potencial de crescimento da atividade
- Políticas Públicas de incentivo à exportação (outros países)
- Disponibilidade de recursos
- Apoio do terceiro setor
- Outras.....

AMEAÇAS

- Aumento de custo para o setor
- Baixa cotação do produto no Mercado Nacional e Internacional
- Barreiras protecionistas de países produtores
- Barreiras sanitárias
- Carga tributária alta
- Concentração de renda
- Concorrência predatória no Setor-produtos
- Descasamento de moedas
- Dependência de condições climáticas
- Necessidade de elevados investimentos em infra-estrutura
- Pressão exercida pelos atacadistas/varejistas
- Regulação do setor ainda incipiente
- Falta de acesso ao crédito
- Outras.....

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O EMPREENDIMENTO